Apresentação

O Projeto de Cooperação Técnica “Produção e Consumo Sustentáveis” desenvolvido pela Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental/Departamento de Desenvolvimento, Produção e Consumo Sustentáveis/ MMA em parceria com o Programa Nações Unidas para o Meio Ambiente/PNUMA, foi elaborado para apoiar a implementação do Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis (PPCS), em seus sucessivos ciclos, e para fornecer o assessoramento técnico necessário para a sua viabilização. O Projeto está focado em três grandes objetivos imediatos:

- Promover a validação, lançamento e implementação do Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis;
- Monitorar, revisar e aperfeiçoar sistematicamente o Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis, e gerar subsídios de seus avanços, contribuindo para a dimensão internacional do Processo de Marrakesh (PM); e
- Fortalecer as instituições responsáveis pela implementação do Plano e compatibilizar as agendas em comum entre o PPCS e o Plano Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC), bem como outras agendas públicas nacionais e internacionais relevantes.

O PPCS é norteador de políticas públicas, no qual se estabeleceu objetivos, conceitos, diretrizes e iniciativas, que conectam vários setores da sociedade brasileira como: governos, setor produtivo e a sociedade em geral. O Plano é considerado um marco estratégico para a sociedade na medida em que se caracteriza como documento público no qual as

respostas, os instrumentos, a estratégia, e as demais medidas necessárias estão organizadas para a resolução da problemática em questão.

Apesar dos avanços apresentados no Relatório do 1º Ciclo de Implementação do Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis (2011 – 2014), percebe-se ainda desconhecimento de parte da sociedade em relação a seus objetivos e resultados. Considerando-se ainda, o atual contexto com grandes desafios, desde o recrudescimento dos impactos das mudanças climáticas, passando pela crise hídrica e pelas dificuldades econômico-financeiras pelas quais passa o País, o PPCS deve ser utilizado como instrumento de transformação dessa realidade e estabelecimento de novos paradigmas de produção e de consumo sustentáveis.

Para a continuidade da implementação do PPCS em seu segundo ciclo (2016-2020), foram priorizados por atores, que representam os diferentes setores da sociedade brasileira, dez eixos temáticos de atuação, listados abaixo:

- Compras públicas sustentáveis,
- Finanças sustentáveis,
- Agricultura sustentável,
- Construções sustentáveis,
- Varejo sustentável,
- Consumo sustentável,
- Indústria sustentável,
- Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P,
- Gestão de resíduos sólidos e aumento da reciclagem; e
- Relatos de sustentabilidade.

Dessa forma, com o intuito de aperfeiçoar a implementação dos eixos temáticos priorizados para o segundo ciclo do PPCS, bem como de seu

modelo de gestão e governança, contamos com a sua valiosa colaboração para responder as seguintes questões abaixo. Solicitamos ainda que essas sejam respondidas em um prazo máximo de até 15 dias.

Calendário proposto:

- 16/06 - Aprovação das perguntas pelo MMA
- 19/06 - MMA entra em contato com os entrevistados, informando sobre o questionário/pesquisa e apresentando Andrea e seu trabalho
- 20/06 - Envia a pesquisa aos entrevistados
- 20/06 a 30/06 - Prazo de resposta dos entrevistados (10 dias úteis).

Comentário: Faltou mencionar no texto introdutório a relação do Plano e suas diretrizes e eixos temáticos com Agenda 2030, sendo crucial que os entrevistados tenham clareza da importância dos eixos temáticos e de sua relação com o alcance dos ODS, não apenas o ODS 12 como vários outros.

Perguntas Norteadoras	<p>Categoria: Instituição / setor</p> <ol style="list-style-type: none">1. Sua instituição, órgão ou empresa internaliza as questões/orientações/diretrizes de produção e consumo sustentáveis em seu planejamento estratégico?2. Existe unidade organizacional que trate das questões ambientais em sua empresa/órgão/instituição?3. Sua instituição/você conhece o Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis (PPCS), seus objetivos e as diretrizes para implementação do 2º ciclo (2016-2020)? <p>Categoria: Implementação do PPCS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Quais são os principais entraves /barreiras identificados, até o presente momento, na implementação de ações voltadas ao seu eixo temático (relevantes para o setor público, o setor privado e a sociedade civil)?2. Quais são as principais recomendações para otimizar a internalização dos conceitos, princípios e objetivos do 2º ciclo do PPCS (segundo quadro em anexo: objetivos do eixo temático e estratégias/ações), considerando os diferentes papéis dos setores público e privado?
------------------------------	--

3. Do seu ponto de vista, as propostas de ação no seu eixo temático contribuirão para o alcance de mudanças expressivas nos padrões de consumo e produção com vistas à sustentabilidade? Quais indicadores poderiam ser utilizados para mensurar tais mudanças?¹
4. Na sua experiência, qual seria um caso emblemático na promoção de mudança no padrão de consumo e produção e indique quais foram os principais elementos que possibilitaram seu êxito?
5. Em sua opinião, os eixos temáticos representam as escolhas mais relevantes para o 2º ciclo em termos de alcance do objetivo maior da mudança para padrões mais sustentáveis de produção e de consumo no País? Caso tenha sugestões de inclusão ou exclusão de eixo temático, justifique.

Categoria: Governança do PPCS

1. Qual a sua opinião sobre a maneira como se deu a gestão/governança do PPCS no 1º ciclo (pontos positivos e negativos)?

¹ Um indicador representa de forma quantitativa (medido ou quantificado) o alcance de seu objetivo.

	<ol style="list-style-type: none">2. Os processos e procedimentos estabelecidos para a implementação do 1º ciclo atendem às necessidades do 2º ciclo? Caso contrário, por favor, explique melhor.3. Em sua avaliação, para a implementação da política pública de promoção da produção e consumo sustentáveis, a existência do comitê gestor é relevante?4. Como você qualificaria sua participação no Comitê Gestor do PPCS?5. O quê facilitaria sua participação no Comitê Gestor, considerando questões de estrutura, planejamento e comunicação, entre outros?6. Existem meios e formas regulares de comunicação entre os membros do Comitê? Cite as mais efetivas na sua opinião e sugira possíveis melhorias.7. Ainda existem outras recomendações de melhoria na gestão do Comitê para o 2º ciclo?8. Você gostaria de indicar alguma instituição atuante que possa trabalhar se junto ao Comitê Gestor do PPCS e ao MMA nas ações relativas a produção e consumo sustentáveis?
--	---

O quadro a seguir apresenta os objetivos e as principais estratégias/ações por eixo temático, definidos à partir das lições aprendidas no 1º ciclo, das mesas de diálogo realizadas em 2016 e da análise do cenário atual.

EIXO TEMÁTICO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES PROPOSTAS PARA O 2º CICLO (2016-2020)
Compras públicas Sustentáveis	Impulsionar a adoção das compras públicas sustentáveis no âmbito da administração pública, nas três esferas e níveis de governo, incentivando setores industriais e empresas a ampliarem seu portfólio de produtos e serviços sustentáveis.	<ol style="list-style-type: none"> 1) Fortalecimento da Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública - CISAP; 2) Criação de um fórum permanente de diálogo entre os setores público e privado para promover o debate sobre o tema de produção e consumo sustentáveis; 3) Definição e utilização de metodologias de mensuração e verificação dos critérios de sustentabilidade para produtos e serviços, em parceria com o setor privado e academia; 4) Alinhamento das ações realizadas pelos governos federal e estaduais sobre compras públicas sustentáveis; 5) Proposição de melhorias do arcabouço jurídico; 6) Construção, de forma colaborativa, de rótulos, selos e normas com critérios ambientais, sociais e econômicos; 7) Fomento à adoção de critérios de sustentabilidade em sua cadeia produtiva pelas empresas de grande porte; 8) Conscientização da importância de incorporar a perspectiva socioambiental nas contratações públicas e privadas; 9) Capacitação continuada de todos os envolvidos nas contratações públicas sustentáveis; e 10) Apoio à implementação de um sistema de informação para compras públicas sustentáveis.
Finanças Sustentáveis	Alavancar, de modo negociado, voluntário e planejado, a internalização da variável socioambiental nas atividades, tanto internas quanto externas, desenvolvidas pelas entidades integrantes do Sistema Financeiro Nacional.	<ol style="list-style-type: none"> 1) Implementação e melhoria contínua de sistemas de gestão socioambiental; e 2) Aprimoramento e disseminação das melhores práticas de avaliação e mensuração de impactos sociais e ambientais.

EIXO TEMÁTICO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES PROPOSTAS PARA O 2º CICLO (2016-2020)
		<p>3) Realização de programas de treinamento e assistência técnica para formação de equipes qualificadas no sistema financeiro para avaliar e monitorar os riscos sociais e ambientais dos negócios;</p> <p>4) Desenvolvimento de iniciativas em políticas de estado e fiscais que estabelecessem os preços de atividades/produtos/serviços segundo seu impacto socioambiental, com tributação diferenciada, incentivos e regulação específica;</p> <p>5) Criação, em parcerias bancos/setor público, de novos instrumentos econômicos (benefícios financeiros, créditos etc.) que viabilizem projetos socioambientais de longo prazo;</p> <p>6) Desenvolvimento dos mercados de carbono e energia, buscando a regulação desses mercados;</p> <p>7) Estimulo à criação, fortalecimento e ampliação de fundos socialmente responsáveis;</p> <p>8) Estimulo à criação, fortalecimento e ampliação de programas de microcrédito;</p> <p>9) Estímulo à criação de linhas de crédito, benefícios e incentivos fiscais para o desenvolvimento de tecnologias mais limpas;</p> <p>10) Estímulo ao desenvolvimento e oferta de seguros ambientais;</p> <p>11) Definição de critérios socioambientais para financiamentos e repasses de recursos públicos para projetos e obras; e</p> <p>12) Estímulo a adoção da ABNT NBR 16001- Responsabilidade Social - Sistema de Gestão requisitos.</p>
Indústria Sustentável	Contribuir para aumentar a eficiência das empresas para que reduzam os custos de produção e melhorem sua competitividade ajudem a proteger o meio ambiente e a	<p>1) Otimização do consumo de matérias-primas;</p> <p>2) Otimização do consumo de energia;</p> <p>3) Redução da emissão de gases de efeito estufa, seguindo as diretrizes do Plano Indústria;</p>

EIXO TEMÁTICO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES PROPOSTAS PARA O 2º CICLO (2016-2020)
	aumentar a qualidade de vida das pessoas.	4) Intensificação da reutilização e da reciclagem de materiais; 5) Maximização do uso sustentável de recursos renováveis; 6) Melhoria dos atributos ambientais dos produtos; 7) Fomento a uma transição gradual para o modelo de economia circular; e 8) Potencializar os canais de comunicação com as partes interessadas e disseminação de boas práticas socioambientais;
Construção Sustentável	Focar na redução e otimização do consumo de energia, redução de resíduos nas obras, preservação do ambiente natural, melhoria da qualidade do ambiente construído e desenvolvimento e adoção de alternativas menos impactantes ao meio ambiente, à segurança e saúde humana.	1) Fomento ao desenvolvimento do Programa PBQP-H para garantia da qualidade dos produtos e serviços da Construção Civil; 2) Fomento ao desenvolvimento do PBE Edifica, no âmbito do Programa Brasileiro de Etiquetagem - PBE, para a etiquetagem voluntária do nível de eficiência energética de edifícios comerciais, de serviços e públicos; 3) Fomento à parceria com Ministério das Cidades, Caixa Econômica Federal, municípios e estados para a ampliação dos critérios de sustentabilidade nas habitações de interesse social; 4) Apoio e fortalecimento do Projeto Esplanada Sustentável (PES); 5) Apoio, em parceria com a CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), dos programas no setor de construções sustentáveis, compreendendo: água, energia, resíduos, sistemas e materiais, mudanças climáticas, desenvolvimento humano, meio ambiente, infraestrutura e desenvolvimento urbano; 6) Apoio a programas no setor construção civil nos temas de ecodesign e arquitetura sustentável; eficiência energética, uso racional da água, inovação tecnológica, redução de Gases de Efeito Estufa - GEE na cadeia de produção, infraestrutura urbana, valorização do trabalhador da construção civil, treinamento e melhoria da mão de obra, gestão da qualidade e de resíduos e conservação ambiental.

EIXO TEMÁTICO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES PROPOSTAS PARA O 2º CICLO (2016-2020)
		<p>7) Apoio e participação em programas no setor de construção sustentáveis, compreendendo os seguintes temas: água, energia, resíduos, sistemas e materiais, mudanças climáticas, desenvolvimento humano, meio ambiente infraestrutura e desenvolvimento urbano;</p> <p>8) Elaboração de guias e manuais que mostrem os impactos das escolhas de materiais, componentes e sistemas em construções sustentáveis, seja em reformas ou retrofits, de modo a induzir a utilização de técnicas e materiais de menor impacto socioambiental;</p> <p>9) Elaboração de estudos e publicações que promovam a adoção de práticas sustentáveis no setor da construção e nas edificações;</p> <p>10) Elaboração, em parceria com o CBCS/PNUMA, de estudos de referência com a metodologia de ACV e governança da área de Materiais e Componentes de Construção do PBACV (Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida), e discussão com atores estratégicos do setor, que permita a introdução acelerada de boas práticas de produção e consumo sustentáveis na cadeia produtiva da construção;</p> <p>11) Acompanhamento do desenvolvimento da indústria de reciclagem de resíduos da construção civil e a normatização dos produtos reciclados;</p> <p>12) Incentivo ao uso, por meio de linhas de crédito, financiamentos e subsídios, em edifícios e residências – prioritariamente em habitações de interesse social e obras públicas –, de sistemas de aproveitamento de energia solar, fotovoltaica e energia solar fototérmica, e energia eólica e outras formas de energias renováveis;</p> <p>13) Incentivo ao desenvolvimento de método de avaliação da acessibilidade aos sistemas de transportes em futuros empreendimento do Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, como recomendação ou</p>

EIXO TEMÁTICO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES PROPOSTAS PARA O 2º CICLO (2016-2020)
		<p>normativa e contribuindo para a construção de cidades melhor adaptadas à sustentabilidade;</p> <p>14) Promoção de iniciativas de capacitação nos municípios com vistas a fomentar novos padrões de estruturação urbana, por meio do Plano Diretor de Mobilidade Urbana, e tendo em vista a implementação de Lei nº 12.587/2012, que institui as diretrizes da política nacional de mobilidade urbana;</p> <p>15) Apoio ao aperfeiçoamento do modelo de gestão do Fundo Socioambiental - FSA CAIXA de modo a fortalecer as políticas e programas de sustentabilidade para construções;</p> <p>16) Apoio ao desenvolvimento de especificações de desempenho dos empreendimentos de Habitação de Interesse Social – HIS baseado na NBR 15575;</p> <p>17) Promoção de iniciativas visando a ampliar as fontes de energia participantes do sistema de compensação: fontes renováveis e cogeração qualificada; e</p> <p>18) Fomento à criação de linhas de recursos não reembolsáveis específicas para projetos de pesquisa e inovação tecnológica focados em sistemas de aproveitamento da energia solar e biogás.</p>
VAREJO SUSTENTÁVEL	Possibilitar que empresas e entidades varejistas se tornem centros de disseminação de valores sustentáveis para a comunidade em que estão localizados.	<p>1) Combate às perdas e ao desperdício de alimentos;</p> <p>2) Aumento da oferta de produtos mais sustentáveis;</p> <p>3) Estímulo à certificação e a selos que garantam Sustentabilidade e origem dos produtos;</p> <p>4) Diminuição das embalagens em excesso nos produtos;</p> <p>5) Apoio a produtores e fornecedores locais;</p> <p>6) Investimento em comunicação e mobilização, e envolvimento dos consumidores com a sustentabilidade;</p>

EIXO TEMÁTICO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES PROPOSTAS PARA O 2º CICLO (2016-2020)
		7) Implementação de programas de gestão dos resíduos; w 8) Ampliação do número de lojas ecoeficientes.
Agricultura Sustentável	Modificar os padrões de produção e consumo no país, por meio da viabilização de diálogos, da busca de novas parcerias e do fortalecimento de uma constante mobilização voltada para o avanço dessa agenda no Brasil.	1) Combate ao desperdício e às perdas de alimentos; 2) Aumento da oferta de produtos mais sustentáveis; 3) Estímulo à certificação e a selos que garantam a qualidade e origem dos produtos; 4) Apoio a produtores e fornecedores locais, especialmente aqueles em transição agroecológica ou produção orgânica; 5) Fortalecimento da comunicação e sensibilização; 6) Crédito e Financiamento especialmente aqueles específicos e apropriados para a produção agroecológica; 7) Fortalecimento e ampliação da Assistência Técnica e Extensão Rural para uma agricultura sustentável; 8) Programas de P&D para o desenvolvimento de tecnologias para transição para agroecologia; e 9) Outras ações: controle e gerenciamento dos impactos socioambientais na produção agrícola; incentivo ao desenvolvimento de produtos com diferenciais ambientais e/ou sociais; e a racionalização da oferta de produtos, fazendo uso de entregas a granel com a redução do uso de embalagens.
Consumo Sustentável	Sensibilizar a sociedade brasileira a respeito dos impactos dos níveis de consumo insustentável, por meio de um amplo debate focado nas diferentes classes de renda, buscando as respostas para esse desafio e possibilitando de fato que essas sejam construídas e legitimadas pela sociedade.	1) Ampliação do debate para estimular padrões mais sustentáveis de consumo e sobre a (in)sustentabilidade dos atuais padrões em todos os setores da sociedade; 2) Qualificação e divulgação de informação para subsidiar o debate sobre consumo; 3) Ampliação do acesso aos bens, serviços e práticas sustentáveis para, além de priorizar o encorajamento para a escolha de bens e serviços

EIXO TEMÁTICO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES PROPOSTAS PARA O 2º CICLO (2016-2020)
		<p>mais sustentáveis, derrubar as barreiras para o acesso aos meios que possibilitem a mudança de comportamento;</p> <p>4) Identificação e incentivo a iniciativas sustentáveis inovadoras, além das práticas sustentáveis clássicas, em diversos setores da sociedade, desde iniciativas individuais ou de pequenos grupos coletivos de bairro até de pequenas, micro e grandes empresas; e</p> <p>5) Regulação da publicidade e da comunicação mercadológica, e combate ao consumismo infantil para encorajar a adoção de padrões de consumo para o Desenvolvimento Sustentável.</p>
<p>Programa Ambiental na Administração Pública – A3P</p>	<p>Estimular os gestores públicos a incorporarem princípios e critérios socioambientais no governo, levando à economia de recursos naturais e à redução de gastos institucionais por meio do uso racional dos bens públicos e da gestão adequada dos resíduos.</p>	<p>1) Continuidade no crescimento de números de parceiros da A3P, com novos arranjos de governança e estratégias de municipalização diferenciadas, que sejam eficientes e adequadas para as distintas realidades do País;</p> <p>2) Articulação do Programa com o MPOG, com a criação, em caráter obrigatório, de unidades específicas para tratar do tema da sustentabilidade nas instituições públicas, e a criação de um Comitê Setorial para tratar da implementação da Agenda nos órgãos militares e de segurança;</p> <p>3) Fortalecimento das ações relacionadas aos eixos temáticos da A3P, especialmente no eixo de licitações sustentáveis;</p> <p>4) Criação de uma agenda permanente de cursos de capacitação, que incluam: 1) capacitação presencial e à distância, sobre os seis eixos temáticos da A3P, para as 27 unidades da federação; 2) formação de agentes multiplicadores; 3) cursos específicos de capacitação por eixo da Agenda; e 4) programa de intercâmbio entre as instituições; e ampliar as parcerias com outras instituições que promovam capacitação;</p>

EIXO TEMÁTICO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES PROPOSTAS PARA O 2º CICLO (2016-2020)
		<p>5) Elaboração de materiais específicos de orientação da A3P por setor: a) municípios com até 50.000 habitantes; b) órgãos e entidades públicas; c) instituições financeiras; d) tribunais; e) empresas públicas; e f) universidades e institutos federais;</p> <p>6) Implantação do sistema de monitoramento online da A3P (Ressoa) e do Banco de Boas Práticas, com a publicação de relatórios regulares de impactos do Programa²;</p> <p>7) Inclusão de ações da A3P junto às escolas públicas, em parceria com o MEC, para apoiar a implementação do projeto Escolas Sustentáveis; e</p> <p>8) Elaboração de uma proposta de metodologia para certificação pública da A3P. A ideia é que, a partir da certificação, seja possível apoiar financeiramente projetos de sustentabilidade, ligados aos 6 eixos temáticos da A3P.</p>
<p>Gestão de Resíduos Sólidos – Aumento da Reciclagem</p>	<p>- Fortalecer, prioritariamente, todas as ações que precedem a reciclagem. Assim como a reutilização, a reciclagem pressupõe a implantação de um sistema de coleta seletiva, mediante prévia segregação dos resíduos na fonte geradora e acondicionamento adequado.</p> <p>- Aumentar a conscientização da sociedade sobre o seu papel fundamental nas ações que possibilitarão o aumento da eficiência da cadeia da reciclagem, no que se refere à</p>	<p>1) Planejamento e Gestão para implementação da PNRS, em todos as esferas de governo, por meio dos planos nacional, estaduais, municipais e intermunicipais de resíduos sólidos;</p> <p>2) Coleta Seletiva dos resíduos, separados previamente na fonte geradora, como ação fundamental para a gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos – RSU e instrumento da Política Nacional de Resíduos Sólidos;</p> <p>3) Implementação de sistemas de compostagem;</p> <p>4) Logística reversa e reciclagem, com base na responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida do produto - fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes, consumidores e titulares dos serviços</p>

² O RESSOA já está implantado e recebendo os dados de consumo dos parceiros da A3P.

EIXO TEMÁTICO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES PROPOSTAS PARA O 2º CICLO (2016-2020)
	mudança de padrões comportamentais como, hábitos de consumo, desperdício e descarte de resíduos.	<p>públicos de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos, para minimizar o volume de resíduos sólidos e rejeitos gerados, bem como para reduzir os impactos causados à saúde humana e à qualidade ambiental decorrentes do ciclo de vida dos produtos;</p> <p>5) Análise do Ciclo de Vida do produto – ACV, para definir o perfil ambiental do produto ou processo, bem como possibilitar que os fluxos de matéria e energia envolvidos no ciclo de vida de um bem sejam medidos e relacionados a diversas categorias de impactos ambientais.</p> <p>6) Incentivo à indústria da reciclagem, tendo em vista fomentar o uso de matérias primas e insumos derivados de materiais recicláveis e reciclados (previsto na Lei Federal nº 12.305/2010; e</p> <p>7) Incentivo à Economia Circular e incorporação de conceitos de ciclo de vida para embalagens e produtos visando o seu aproveitamento e reciclagem após o descarte.</p>
Relatos Corporativos de Sustentabilidade	Fortalecer a articulação entre diferentes políticas, ações e instrumentos para maior sustentabilidade da produção e do consumo no País, além de contribuir para o alcance da meta 12.6 (Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios) e, conseqüentemente, o cumprimento do Objetivo 12 de “Assegurar Padrões de	<p>1) Criação de condições para que empresas públicas que integram os Orçamentos de Investimentos da União, Estados e Municípios divulguem anualmente Relatos Corporativos de Sustentabilidade na modalidade Relate ou Explique, adotando roteiro compatível com o porte, materialidade e relevância dos impactos sociais e ambientais³;</p> <p>2) Incentivo às grandes empresas de capital fechado (alterando a Lei nº 11.638/2007) e limitadas, de grande porte, a publicar informações financeiras e não financeiras;</p> <p>3) Criação de incentivos para divulgação integrada de informações não financeiras e financeiras, na modalidade Relate ou Explique, como critério para participação em compras públicas sustentáveis, política de</p>

³ Contemplado na lei das estatais a obrigatoriedade – LEI Nº 13.303, DE 30 DE JUNHO DE 2016.

EIXO TEMÁTICO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES PROPOSTAS PARA O 2º CICLO (2016-2020)
	Produção e de Consumo Sustentáveis”.	<p>incentivos fiscais e acesso facilitado ao crédito, licenciamento e concessões;</p> <p>4) Identificação de parâmetros de sustentabilidade setoriais e globais que permitam gerar compromissos voluntários com as associações empresariais e outras organizações da sociedade interessadas, cujo instrumento de verificação de desempenho em relação a esses compromissos sejam os Relatos Corporativos de Sustentabilidade;</p> <p>5) Utilização da capacidade de indução das agências reguladoras, considerando a aplicabilidade e a relevância quanto aos impactos sociais e ambientais dos setores regulados, para exigir e/ou recomendar a prática do Relato Corporativo de Sustentabilidade das empresas reguladas;</p> <p>6) Criação de plataforma digital, de acesso público, para disponibilizar banco de dados com as informações das organizações e dados oficiais do Governo, acolher relatos de boas práticas, documentos/materiais de divulgação, acolher acervo de informações necessárias ao acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), indicadores e metas, relacionados com os compromissos da base produtiva do País, com a melhoria do desempenho socioambiental e da governança das empresas, e acolher a divulgação de relatos, viabilizando o monitoramento estatístico pela sociedade e as partes interessadas;</p> <p>7) Consideração, de forma efetiva, da aplicação do sistema internacional XBRL (Extensible Business Reporting Language) - dicionário estruturado que explica o conjunto de conceitos utilizados por um país, um grupo de países ou um domínio particular (bancos, seguradoras, bolsa de valores);</p> <p>8) Adoção de medidas de estímulo ao relato das pequenas e microempresas (P&ME) na cadeia de valor das empresas públicas e</p>

EIXO TEMÁTICO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES PROPOSTAS PARA O 2º CICLO (2016-2020)
		<p>privadas, por meio da modalidade Relate ou Explique, em processos compatíveis com o porte, materialidade e relevância quanto aos impactos sociais e ambientais, das P&ME;</p> <p>9) Proposição às instâncias pertinentes do Governo federal de um modelo de relato anual compatível com a natureza, materialidade, relevância e capacidade gerencial das suas organizações, bem como sua publicação no website do órgão;</p> <p>10) Início de processos de diálogos com setores específicos não contemplados no GT, de modo a ampliar o processo de escuta, engajamento e construção de uma Estratégia Nacional para a Promoção de Relatos Corporativos de Sustentabilidade; e</p> <p>11) Estabelecimento de mecanismo de governança como instrumento de coordenação e de diálogo permanente com as partes interessadas, com o objetivo de viabilizar uma Estratégia Nacional para a Promoção de Relatos Corporativos de Sustentabilidade e para uma gestão integrada de recursos financeiros e não financeiros.</p>